

Frisados Parisienses para iniciantes

A criação de Canários Frisados Parisienses é apaixonante para todos aqueles que têm a oportunidade de avaliar a beleza que eles podem proporcionar, levando seus aficionados cada vez mais a selecionarem estes belos pássaros, na busca contínua de um canário que esteja o mais próximo possível da perfeição.

Para aqueles que pretendem iniciar na criação destes canários, há necessidade primordial de alguns conhecimentos básicos em canaricultura, para depois iniciarem com os Frisados Parisienses, que são pássaros que apresentam peculiaridades próprias de criação, daí serem os canários mais valorizados no Brasil.

Quanto às cores, os princípios básicos para os acasalamentos dos frisados são os mesmos utilizados para os canários de cor, devendo ser feito sempre utilizando uma ave de cor forte com uma de cor fraca. A formação de casais com dois canários intensos levam à diminuição do tamanho das penas e como conseqüência à diminuição tamanho dos pássaros. Pela mesma razão, a utilização de dois nevados, tem tendência a aumentar o comprimento das penas, proporcionado a evolução de canários com penas muito longas e frágeis, apresentando uma plumagem imperfeita, principalmente com fachos caídos de um lado ou dos dois.

Os canários Frisados Parisienses estão classificados quanto às cores em três categorias:

- Intensos - que podem ser verdes, amarelos, canelas e pintados.
- Nevados - que podem ser verdes, amarelos, canelas e pintados
- Fundo branco - que podem ser azul, pintado de azul e branco, canela prateado e brancos.

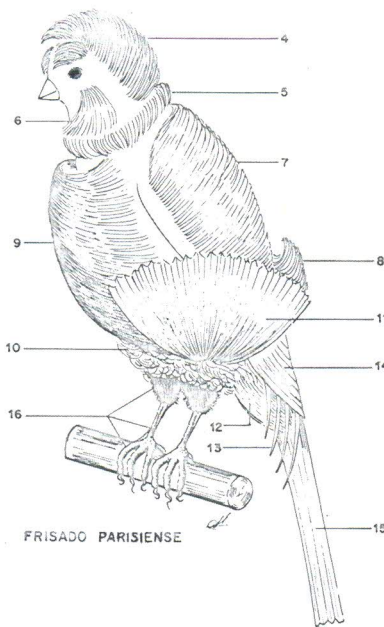
Para os canários frisados, a cor não é o fator mais importante, embora os amarelos, brancos e pintados, sejam mais comerciais que os verdes e azuis, mas o mais importante na aquisição de um espécime é verificar se ele está dentro dos padrões exigidos para comporem o padrão racial.

Os canários verdes embora sejam menos comerciais, são indispensáveis para a criação, pois geram filhotes grandes e mais resistentes. Hoje com a miscigenação dos cruzamentos, podemos tirar de um canário verde, os amarelos, os verdes, os pintados e os canelas e ainda se acasalados com brancos, pode-se conseguir os azuis, pintados de azul e branco e os brancos.

Os acasalamentos para se tirar canários brancos, com maior freqüência é feito entre brancos e amarelos, mas é um método que tem

tendência de levar à diminuição do tamanho das aves e torná-las mais fracas. A melhor forma de obter canários brancos grandes e resistentes é através do acasalamento entre um pássaro branco e um pintado de amarelo e verde. Neste cruzamento pode-se obter filhotes brancos, amarelos, verdes, pintados de amarelos e verdes, azuis e pintados de azul e branco.

Para obtenção de canários azuis e seus pintados o acasalamento deverá ser feito entre uma ave verde e uma branca ou pintada de azul e branca, podendo nestas hipóteses de cruzamentos conseguir exemplares brancos. Existem outras hipóteses de acasalamentos que podem ser feitas, e que cada iniciante ira se familiarizando com o evoluir de sua criação.



Indicaremos aqui alguns fatores importantes na escolha de um bom canário frisado parisiense:

1 - Tamanho – deve ter no mínimo 18 cm de comprimento do bico à cauda, podendo atingir 23 centímetros nos melhores exemplares.

2 - Plumagem – deve ser sedosa, abundante mas não deve ser em excesso.

3 - Cabeça – Grande, com frisos em abundância, normalmente assimétricos, podendo serem forma de capacete.

4 – Capacete ou capucho - mas muitos criadores valorizam mais os canários que apresentem o capucho ou capacete, onde as penas da cabeça devem estar viradas para frente desde a

nuca até próximo ao bico.

5 - Gola, formado por penas frisadas que circundam o pescoço, apresentando todas elas voltadas para a cabeça, formando um nítido colar.

6 - Suíças - são penas que nascem na face, sob os olhos, e se dirigem para a gola.

7 - Manto - constituído por penas que nascem formando uma linha longitudinal no centro do dorso, caem simetricamente sobre as asas e dorso. Deve-se evitar os mantos assimétricos e os que formem murundu.

8 - Bouquet - penas que formam uma linha longitudinal no centro do dorso, caem simetricamente sobre asas e dorso.

9 - Peito, formado por penas que convergem para o externo formando um cesto.

10 - Ventre - penas que se abrem do centro para os lados ou para cima, acompanhando as frisuras do peito.

11 - Fachos - penas que nascem sob as asas, envolvendo-as, dirigindo-se para a cabeça, devendo, ambos os lados serem simétricos e são responsáveis por parte da beleza destes canários.

12 - Olivas - penas que nascem logo após a cloaca e engrossam o início da cauda.

13 - Chorões - são penas que nascem na parte superior da cauda, caindo para ambos os lados, devem ser longos e em número aproximado de quatro para cada lado. Somente aparecem em canários que apresentem ótima performance.

14 - Asas - devem ser longas, assentadas sobre o dorso e não devem ser cruzadas.

15 - Cauda - deve ser longa, larga e sua extremidade deve estar alinhada.

16 - Pernas - fortes, com coxas cobertas de penas, de preferência frisadas, canelas e dedos fortes. Unhas devem ser em forma de saca-rocha e compridas. Nos canários do primeiro ano de vida estas unhas retorcidas ainda não são muito pronunciadas, com a idade elas tornam-se mais evidenciadas.

17 - Posição - deve se apresentar em posição de aproximadamente 60° em relação ao poleiro. Estes pássaros têm uma melhor apresentação em seu visual geral, que os espécimes que se apresentam agachados.

Deve-se rejeitar sistematicamente os pássaros que apresentem o dedo posterior sem capacidade de prender-se aos poleiros. São conhecidos entres os criadores, como canários com os pés escorridos. Isto é um fator genético que pode ser transmitido para futuras gerações. Embora muitos criadores de frisados dizem ser problema

de ninho, de poleiro, de colocação de anel e filhote que sai do ninho muito cedo, mas isto é pura balela.

Um dos pontos mais difíceis para o iniciante é a aquisição de bons exemplares para reprodução, que devem ter como ponto principal uma saúde perfeita, vindo de criatórios onde sabidamente não existam pássaros doentes. Não basta que a ave escolhida esteja aparentemente sadia, haja vista, que muitas vezes as doenças podem permanecer em estado de incubação por longos períodos, esperando apenas uma oportunidade de diminuição de resistência da ave, para se instalar e este momento pode ser o estresse causado pelo transporte feito por você mesmo, com a mudança de ambiente de um criatório para outro.

Não compre canários de pequeno porte, por que o vendedor diz que é irmão, filho ou descendente próximo de um campeão. Se é tão bom como um campeão, porque vender o pequeno e não o campeão? Esperar que um pássaro pequeno e sem formas bem definidas, possa gerar filhotes grandes e perfeitos é pura ilusão, significa investir sem possibilidade de retorno, com perda de tempo e até mesmo desistir de continuar criando, face as frustrações vividas por muitos que assim o fizeram.

A partir de 2005 aqui no Brasil, está previsto para serem julgados separadamente, os canários Frisados Parisienses e os Gigantes Italianos. Embora existam criadores que fazem o cruzamento entres estes canários, na tentativa de aumentar o tamanho de seus filhotes, o que poderá leva-los à desclassificação nos julgamentos em seus próprios clubes, bem como no Campeonato Brasileiro, por não apresentarem as características morfológicas bem definidas para cada uma das duas raças.

A criação de frisados geralmente é bem sucedida, quando o criador faz uso de ama-seca, em especial quando os canários são bem selecionados e grandes, embora alguns frisadeiros prefiram criar nos próprios frisados, sem a utilização de amas. No caso de usar ama-seca, deve-se utilizar canários que tenha bastante disposição para tratar dos filhotes, sendo preferidos os chamados canários belga comum, pindorgas, caipiras, vermelhos, gloster, asa-cinza, que são excelentes tratadores.

As amas devem ser saudáveis, bem alimentadas e criar dois a três filhotes de frisado por ninhada e fazerem no máximo três chocadas no mesmo ano, não devendo ter mais de três anos de idade, pois começam a ficar cansadas, diminuindo assim a capacidade de alimentar os

filhotes.

As gaiolas para as amas-secas podem ser de qualquer modelo existente no mercado, desde que tenha uma divisória no meio, para separar o casal de ama, logo que os filhotes frisados saiam do ninho, pois muitas fêmeas arrancam as penas dos filhotes para fazer o novo ninho. O poleiro do lado que ficarem os filhotes deverá estar a mais ou menos cinco centímetros acima da grade de arame do fundo da gaiola, para eles aprenderem a subir o mais rápido possível, evitando assim, deformações nos pés, e a uma distância de seis a sete centímetros da divisória, para evitar o arrancamento de penas do peito pela ama.

Já para os frisados parisienses há necessidade de gaiolas maiores, apresentando as seguintes dimensões: - comprimento 70 cm, altura 45 cm e largura 30 cm. O ninho deverá ficar de preferência na mesma altura que os poleiros, que são em número de dois e a uma distância máxima entre um e outro de vinte centímetros, para facilitar o acasalamento, pois quando a fêmea frisada chama o macho, ele deve estar próximo a ela, haja vista, que ele é um canário lento, demorando para efetuar a cópula, fazendo com que a canária muitas vezes desista de se acasalar, gerando assim muitos ovos brancos (sem embriões dentro).

Os ninhos para as frisadas devem ser de plástico de tamanho normal, iguais aos existentes no mercado, que são utilizados para os canários de cor ou para as amas, que devem ser forrados com pano, carpete ou papel descartável. No caso de utilizar carpete eles devem ser submetidos a uma pequena chama de fogo para queimar possíveis fios de carpete soltos que podem enroscar nos dedos dos filhotes cortando-os, fazendo com que eles fiquem sem dedos.

Os cuidados básicos de higiene são os mesmos empregados por todos os canaricultores, tais como: limpeza diária de gaiolas e instalações, desinfecções gerais, limpeza e desinfecção de bebedouros, comedouros, ninhos e poleiros, empregando sempre produtos biodegradáveis e que não sejam capazes de intoxicarem os canários, especialmente os filhotes, que são mais sensíveis. Pode-se utilizar a amônia quaternária como desinfetante, pois no comércio existem diversos produtos com esta finalidade, de baixa toxidez e de baixo poder de corrosão para as gaiolas e prateleiras.

A alimentação deve ser composta de ração balanceada para canários, podendo ser adquiridas em casas especializadas ou mesmo direto das fábricas e se o criador preferir, poderá fazer uso de

rações importadas, que geralmente são muito caras, tornando às vezes a criação inviável. Somado à ração balanceada deverá ser oferecido também, sementes diversas, como alpiste, colza, niger, nabão, aveia, painço, linhaça, pirila, que devem estar isentas de pó e receber tratamento anti-fúngico e ainda verduras como almeirão, chicória, couve e acelga. Tomando sempre cuidado com a origem destes produtos, por causa dos agrotóxicos que podem trazer consequências desastrosas para a criação.

Para cada casal de frisado deverá ser reservado de três a quatro casais de ama-seca, por que há necessidade de coincidir o período de postura da frisada com uma das amas. Cada ama ficará ocupada por treze a quatorze dias incubando os ovos e mais trinta e cinco dias no mínimo alimentando os filhotes.

Em julho deve-se fazer seleção e a preparação dos casais das amas com aplicação de vermífugos e acaricidas, coleta de fezes para cultura de microorganismos e se necessário realizar tratamento, conforme indicado pelos resultados dos exames.

Os frisados, que geralmente são mais tardios para iniciar a criação, também deverão ser submetidos aos mesmos cuidados já enumerados para as amas, devendo-se ainda cortar as unhas e fazer um corte das penas ao redor da cloaca, para facilitar a fecundação e só juntar os casais a partir de setembro, onde irão reproduzir até dezembro.

Os casais de frisados devem ser formados com machos do segundo ano de vida, pois geralmente no primeiro ano, são poucos os que são capazes de encher os ovos, já as fêmeas podem ser do primeiro ano de vida, pois efetuam boas posturas.

Com frisados de dois anos ou mais de vida é possível fazer bigamia, utilizando-se um macho para duas ou até três fêmeas, que devem ficar em gaiolas separadas e o macho é que será passado em cada uma das fêmeas. Esta prática não é recomendada para criadores principiantes, pois poderá levar ao fracasso da experiência se não for bem conduzida. O ideal é que se formem casais fixos para toda a temporada de criação.

Esperamos que nossas palavras sirvam como orientação básica e estímulo para aqueles que pretendem iniciar nesta deslumbrante tarefa de criar uma das mais belas mutações do canário ancestral europeu (*Serinus canarius*).

Estaremos sempre à disposição dos criadores e dos iniciantes, para quaisquer esclarecimentos sobre a canaricultura frisada parisiense, resguardando sempre nossos limites de conhecimento sobre estes canários.